



Objetivos do capítulo

- Reconhecer a estrutura do romance.
- Conhecer os elementos constitutivos do romance.
- Inferir a intencionalidade do romance e sua função na sociedade.
- Compreender o funcionamento dos verbos de ligação.
- Conhecer os predicados nominais e sua relação com os verbos de ligação.
- Produzir um roteiro para um *trailer* empregando elementos que constituem o gênero.
- Elaborar um *trailer* utilizando os elementos que constituem o gênero.

Prod.Texto - 901

1 Que elementos você identifica na obra *Retirantes*, de Candido Portinari?

2 O que significa a palavra que dá título à obra?

3 Com base na leitura da obra e em seu título, o que pode ser inferido a respeito dos personagens representados?

4 Em sua opinião, há relação ou vínculo afetivo entre os personagens representados na pintura?

5 Como você interpreta o olhar lançado pelos personagens representados na tela?

6 Em sua opinião, que fatores podem ter forçado o deslocamento dos personagens?

capítulo 10

Romance: enredado na imaginação

©Tempo Composto/Romulo Fialdini



O que você
vai conhecer

- Romance
- Verbos de ligação
- Predicado nominal
- Produção escrita:
roteiro de *trailer*
- Produção de texto
oral: *trailer*

Estamos cercados de palavras e imagens e, para interagirmos com elas, precisamos compreendê-las. O ato de ler, portanto, não é apenas um meio de adquirir informações, mas uma forma de construir e desenvolver reflexões a respeito do mundo e de nós mesmos. Nesse sentido, a leitura facilita a formação de opiniões e motiva o ato de pensar.

Refletindo sobre essas questões, observe a obra *Retirantes*, do pintor brasileiro Candido Portinari, reproduzida ao lado. 1



PORTINARI, Candido. *Retirantes*. 1944.
1 óleo sobre tela, 190 cm × 180 cm.
Petrópolis, Rio de Janeiro.

Nesse ponto Baleia arrebitou as orelhas, arregaçou as ventas, sentiu cheiro de **preás**, farejou um minuto, localizou-os no morro próximo e saiu correndo.

Fabiano seguiu-a com a vista e espantou-se: uma sombra passava por cima do monte. Tocou o braço da mulher, apontou o céu, ficaram os dois algum tempo aguentando a claridade do sol. Enxugaram as lágrimas, foram agachar-se perto dos filhos, suspirando, conservaram-se encolhidos, temendo que a nuvem se tivesse desfeito, vencida pelo azul terrível, aquele azul que deslumbrava e endoidecia a gente.

Entrava dia e saía dia. As noites cobriam a terra **de chofre**. A tampa anilada baixava, escurecia, quebrada apenas pelas vermelhidões do poente.

Miudinhos, perdidos no deserto queimado, os fugitivos agarraram-se, somaram as suas desgraças e os seus pavores. O coração de Fabiano bateu junto do coração de Sinhá Vitória, um abraço cansado aproximou os farrapos que os cobriam. Resistiram à fraqueza, afastaram-se envergonhados, sem ânimo de afrontar de novo a luz dura, receosos de perder a esperança que os alentava.

preás: pequenos roedores parecidos com porquinhos-da-índia.
de chofre: de repente.
amodorrando: entregando-se ao sono.



©ARQUIVO/ESTADÃO CONTEÚDO/AE

Graciliano Ramos (1892-1953) escreveu romances, contos e crônicas, além de atuar como político e jornalista. Em *Vidas secas* (1938), romance de grande relevância na literatura brasileira, Graciliano retrata uma realidade do Nordeste, sua região natal. Em sua obra constam ainda memórias, cartas, livros infantojuvenis e traduções.

Iam-se **amodorrando** e foram despertados por Baleia, que trazia nos dentes um preá. Levantaram-se todos gritando. O menino mais velho esfregou as pálpebras, afastando pedaços de sonho. Sinhá Vitória beijava o focinho de Baleia, e como o focinho estava ensanguentado, lambia o sangue e tirava proveito do beijo.

Aquilo era caça bem mesquinha, mas adiar a morte do grupo. E Fabiano queria viver. Olhou o céu com resolução. A nuvem tinha crescido, agora cobria o morro inteiro. Fabiano pisou com segurança, esquecendo as rachaduras que lhe estragavam os dedos e os calcanhares.

RAMOS, Graciliano. *Vidas secas*. São Paulo: Record, 1996. p. 9-13. ©HG Licenciamentos/Copyrights Consultoria rel. ao autor Graciliano Ramos

1 Todo romance apresenta personagens, e cada um tem sua relevância na construção da narrativa. Leia as definições no quadro a seguir.

Personagens são seres criados por meio do texto narrativo. Em uma narrativa, pode haver três tipos de personagens:

- **Protagonista** – é o personagem principal, em torno do qual gira a trama.
- **Antagonista** – é aquele que se opõe diretamente ao protagonista, impedindo-o de alcançar seus desejos e objetivos.
- **Personagens secundários** – são aqueles que auxiliam na progressão da trama, relacionando-se direta ou indiretamente com o protagonista.